ISSN: 2358-8829

O TERRITÓRIO E A POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO: a experiência de Maricá-RJ na implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e seus impactos no Índice Criança Alfabetizada (ICA)

Marisa de Souza Silva Antunes [1]

RESUMO

Este trabalho discute a experiência de gestão da rede municipal de Maricá-RJ na implementação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), problematizando como diretrizes nacionais de alfabetização foram ressignificadas a partir das particularidades territoriais do município. Fundamentado na teorização de Frangella (2024) sobre o currículo como "entrelugar", espaço fronteiriço de enunciação e disputa, o estudo parte da premissa de que as redes de ensino não reproduzem políticas públicas de forma passiva, mas as negociam e reescrevem a partir de suas realidades sociais, culturais e históricas. Diante do crescimento populacional acelerado de Maricá, impulsionado pelos royalties do petróleo, a gestão educacional da alfabetização municipal estruturou três pilares articulados: a produção de materiais autorais com forte identidade territorial, incluindo o portfólio de escrevivências "Minhas Memórias"; ciclos de formação continuada com caráter crítico e político-pedagógico; e a troca dialógica horizontal de saberes entre professores alfabetizadores e gestão, através do Projeto “Troca de Saberes”. Como referencial teórico-metodológico, adota-se a análise documental e a perspectiva da teoria curricular crítica para compreender a articulação entre autonomia local e política nacional. Os resultados empíricos, mensurados pelo Indicador Criança Alfabetizada (Inep), evidenciam avanços expressivos: de 57% de estudantes alfabetizados em 2023 para 59% em 2024, culminando em 68% em 2025, índice que ultrapassou a meta nacional de 64%. Conclui-se que a valorização da identidade territorial e a construção coletiva de práticas pedagógicas contextualizadas não fragilizam os indicadores técnicos de alfabetização, mas, ao contrário, fortalecem a efetividade da política pública, demonstrando que resistência curricular e sucesso formativo podem caminhar juntos.

Palavras-chave: Alfabetização territorial, Currículo, Políticas públicas educacionais, Formação continuada, Maricá.

[1] Mestrado em Ensino. Universidade Metropolitana de Santos, Santos, São Paulo, Brasil. Especialização em Gestão da Escola Pública- UFF, Niterói, RJ. Articuladora Municipal CNCA de Maricá, RJ, Brasil. E-mail: marisasouzasantunes@gmail.com.;